

Administradores priorizam obras

MÁRCIA DELGADO

Bandeiras com siglas dos partidos, batucque, adesivos e discursos inflamados. O saguão do Palácio do Buriti ficou pequeno para tanta gente. Teve até a presença do reinado de Momo e animação da banda do bloco carnavalesco Galinho de Brasília. Ninguém arredou o pé do saguão para esperar a cerimônia de posse dos novos secretários e administradores, que atrasou quase uma hora.

Animados mesmo estavam os secretários e administradores que deixaram seus cargos para disputar as eleições deste ano. Juraram pedir voto para o governador Cristovam Buarque e garantiram que a popularidade dele nas cidades-satélites, agora chamadas de cidades novas, é superior aos demais candidatos ao Palácio do Buriti.

Os atuais administradores regionais prometeram que vão dar continuidade aos principais projetos e obras dos antecessores. O administrador de Samambaia, Luiz Roberto Vieira, por exemplo, que substitui Jacques Pena, assumiu com a missão de continuar as obras de drenagem e asfaltamento das quadras 100, 300 e 500 da cidade, apontadas como prioridade pelos membros do Orçamento Participativo.

Sintonia

"Dentro de 150 dias, estas obras estarão concluídas", garantiu Vieira. Ele afirmou que, em Samambaia, a comunidade está em sintonia com o governo, por meio do Orçamento Participativo

e das prefeituras comunitárias. Luiz Roberto era chefe de gabinete de Jacques Pena e é filiado ao PT. Ele assinala que, em Samambaia, a popularidade de Cristovam anda em alta. "Na pior das hipóteses, vamos dividir os votos com os adversários nas próximas eleições", previu.

Teve quem garantisse que a aprovação do nome de Cristovam chega a 86% em alguns locais. A "pesquisa" foi divulgada ontem pelo ex-administrador do Núcleo Bandeirante, Osvaldo Dalvi. Dalvi também se desincompatibilizou e passou a bola para Abimael Nunes Carvalho, ex-chefe da assessoria de atendimento ao público do gabinete do governador.

Abimael disse que se compromete em dar visibilidade às ações do governo. O seu passo imediato, garantiu, será um contato com a Secretaria de Segurança para viabilizar a polícia comunitária para o Núcleo Bandeirante, uma reivindicação antiga da população. "Moro no Núcleo há anos e sei que falta um policiamento ostensivo nas ruas", observou.

Segurança também está entre as preocupações do administrador do Lago Norte, Carlos Fernando Vieira de Souza, que promete desengavetar o projeto que prevê uma polícia comunitária para o bairro. "Um dos maiores problemas que os moradores enfrentam são os pequenos furtos em residência", salientou Souza, que é do PDT. O partido de Leonel Brizola levou também a administração do Lago Sul, que está nas mãos de Iliana Canoff.